

NOTA INFORMATIVA

A experiência de visitar o Museu no Paseo del Salón de Isabel II poderá ser recriada entre os dias 12 de novembro e 13 de dezembro

Segóvia recebe a exposição ‘O Museu do Prado nas ruas’

- A mostra, promovida pela Fundação Iberdrola España e pelo Museu Nacional do Prado, viajará pelas nove províncias da região com o objetivo de incentivar o conhecimento e a identidade cultural do patrimônio histórico da Espanha
- A prefeita de Segóvia, Clara Luquero de Nicolás; o presidente da Fundação Iberdrola España, Fernando García; o vice-conselheiro de Cultura do governo regional de Castela e Leão, Raúl Fernández Sobrino; e o diretor adjunto de Conservação e Pesquisa do Museu Nacional do Prado, Andrés Úbeda de los Cobos, inauguraram nesta manhã a exposição, que aproximará aos segovianos cinquenta das obras mais relevantes da Coleção Permanente do Museu através de reproduções fotográficas em tamanho real

Segóvia recebe a exposição ‘O Prado nas ruas’, promovida pela Fundação Iberdrola España e pelo Museu Nacional do Prado, com a colaboração do governo regional de Castela e Leão e da prefeitura da cidade. É a sétima cidade dessa mostra itinerante que começou em Salamanca e fez suas últimas paradas em Valholid, Leão, Aguilar de Campoo, Burgos e Sória. Percorrerá as nove províncias da região com o objetivo de divulgar as coleções e o patrimônio histórico pertencentes ao Museu Nacional do Prado através de diferentes programas educativos e atividades de difusão cultural.

A exposição, que recria uma visita ao museu ao permitir contemplar as pinturas em suas dimensões reais e viver uma experiência semelhante à de estar em frente a uma autêntica obra de arte, poderá ser visitada entre 12 de novembro e 13 de dezembro no Paseo del Salón de Isabel II, um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

Esta bem-sucedida iniciativa cultural foi inaugurada esta manhã pela prefeita de Segóvia, Clara Luquero de Nicolás; pelo presidente da Fundação Iberdrola España, Fernando García; pelo vice-conselheiro de Cultura do governo regional de Castela e Leão, Raúl Fernández Sobrino; e pelo diretor adjunto de Conservação e Pesquisa do Museu Nacional do Prado, Andrés Úbeda de los Cobos. A exposição aproximará aos segovianos cinquenta das obras mais relevantes da Coleção Permanente do Museu através de reproduções fotográficas em tamanho real.

Um percurso pela história da arte ocidental

Essa grande exposição ao ar livre, cujo curador é Fernando Pérez Suescun, chefe de Conteúdos Didáticos do Museu do Prado, permitirá que o público visitante faça um percurso pelas diferentes escolas pictóricas que constituem o panorama artístico da coleção permanente do Prado e conheça a história da Espanha, da Europa e da arte ocidental em geral guiados pelos grandes mestres da pintura. As escolas espanhola, italiana, flamenga,

NOTA INFORMATIVA

francesa, alemã e holandesa estarão presentes através de seus protagonistas desde o século XII até os primeiros anos do XX.

A mostra também oferece cartões e painéis informativos bilíngues de cada uma das obras com dados sobre a história do Museu e de suas coleções.

As reproduções são exibidas em escala 1:1, por isso, devido às dimensões dos suportes expositivos de alguns quadros de maiores dimensões, se oferecerá apenas um magnífico e grandioso detalhe da obra que poderá ser vista integralmente no cartão explicativo.

Após o grande sucesso obtido pela exposição durante a comemoração do Bicentenário do Museu, “O Prado nas ruas” fez um percurso pela região de Castela-La Mancha até o último dia 26 de abril. Em quase dois anos, milhares de visitantes puderam admirar algumas das maravilhas que estão no Museu através de reproduções fiéis, reforçando a cultura com visitas diárias e sempre respeitando o protocolo de segurança anti-COVID-19 vigente.

“O Prado nas ruas” iniciou sua viagem em terras castelhanas e leonesas, mais concretamente em Salamanca, no último dia 30 de abril e, ao longo de dez meses, percorrerá outras cidades da região de Castela e Leão. Além de Salamanca, Valhadolid, Leão, Aguilar de Campoo, Burgos e Sória, sua última parada, poderão desfrutar da mostra as cidades de Segóvia (onde se apresenta hoje), Ávila e Benavente.

Fundación Iberdrola España, membro Protetor do Museu do Prado

Uma [das principais linhas de atividade desenvolvidas pela Fundación Iberdrola España](#) refere-se aos cuidados e à manutenção das riquezas culturais e artísticas da Espanha.

A Fundação colabora com o Museu do Prado desde 2010 através do apoio aos programas de conservação e restauro da pinacoteca, assim como no desenvolvimento de 4 bolsas de estudo anuais para jovens restauradores. Além disso, promoveu o Programa Extraordinário para a Comemoração do Bicentenário do Museu do Prado e, mais precisamente, a implantação dessa exposição itinerante na Espanha e que hoje segue tendo um grande sucesso.

Desde 2011, a Fundação Iberdrola España já destinou um total de 13 milhões de euros à área da Arte e Cultura, concentrando seus recursos principalmente no Programa Restaurações, que apoia as oficinas de restauro de museus de referência para a conservação de seu patrimônio pictórico e artístico; e ao Programa de Iluminações, que abrange a concepção, execução e financiamento de projetos de iluminação artística em edificações singulares e monumentos.